

Alcedo atthis
Guarda-rios

Taxonomia:**Família:** *Alcedinidae***Espécie:** *Alcedo atthis* (Linnaeus 1758).**Código da Espécie :** A229**Estatuto de Conservação:****Global** (UICN 2004): LC (Pouco preocupante).**Nacional** (Cabral *et al.* 2005): LC (Pouco preocupante).**Espanha** (Madroño *et al.* 2004): NT (Quase ameaçado)**SPEC** (BirdLife International 2004): 3 (Espécie com estatuto de conservação desfavorável, não concentrada na Europa).**Protecção legal:**

- Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril, Transposição da Directiva Aves 79/409/CEE de 2 de Abril de 1979, com a redacção dada pelo Decreto-Lei nº 49/2005 de 24 de Fevereiro - Anexo I
- Decreto-Lei nº 316/89 de 22 de Setembro, transposição para a legislação nacional da Convenção de Berna - Anexo II

Fenologia: Residente, Migrador de Passagem e Invernante.**Distribuição****Global:** A sua área de distribuição estende-se por toda a Europa com excepção da Islândia e da península Escandinava onde apenas no sul da Suécia ocorre (Cramp 1985). Uma parte da população europeia inverte na Península Ibérica, França e na costa Ocidental de África. As populações do Leste são maioritariamente migradoras, as do Centro da Europa parcialmente migradoras e as do Oeste europeu são sedentárias ou de comportamento dispersivo.**Nacional:** A sua distribuição em Portugal Continental estende-se a todo o País, nas zonas onde o habitat é favorável, sobretudo na faixa litoral e na metade sul.**Tendência Populacional:**

É desconhecida a tendência populacional desta espécie na sua área geográfica de distribuição, sugerindo-se no entanto uma certa estabilidade.

Abundância:

É menos abundante no interior, no centro e no norte do território. São desconhecidos os efectivos populacionais.

Requisitos ecológicos:**Habitat:** Frequenta uma grande variedade de habitats de água doce, salobra ou mesmo salgada, podendo estar localizados na orla costeira, estuários, lagoas costeiras, pisciculturas, arrozais, valas, cursos de água, pauis, açudes e barragens. Também em valas de rega e salinas. É pouco frequente nas montanhas mas pode ser observado em cursos de água em altitudes superiores a 1000 metros.**Alimentação:** Principalmente pequenos peixes de água doce, insectos aquáticos e peixes marinhos, mas também crustáceos e insectos aquáticos. Pode ainda procurar insectos terrestres e anfíbios.

fauna, aves

Reprodução: A época de reprodução vai de Abril a Julho. Instala o ninho num túnel escavado em barreiras nas margens de cursos de água ou lagoas. Habitualmente faz uma ou duas posturas normalmente de 4 ovos que incuba durante 19 a 20 dias. Crias nidícolas. Os juvenis voam ao fim de 23 a 27 dias (Cramp 1985).

Ameaças:

As **alterações do uso das margens e leitos dos cursos de água**, como a canalização dos cursos de água ou o apresamento da água sem assegurar os caudais ecológicos.

A **poluição da água**, por efluentes domésticos, industriais e agrícolas. Utilização de adubos, pesticidas e herbicidas nas zonas de alimentação, contaminando e reduzindo os recursos alimentares. Áreas ricas em peixe e insectos são essenciais para conservação da população nidificante.

A **perturbação** nas áreas de nidificação e de alimentação, normalmente causadas por actividades associadas ao turismo, caça e pesca desportiva;

Objectivos de Conservação:

Manter os efectivos populacionais.

Manter as condições de sustentabilidade dos habitats de alimentação e nidificação na área de distribuição da espécie.

Orientações de Gestão:

- Manter as áreas de habitat de suporte potencial para nidificação da espécie;
- Condicionar intervenções nas margens e leitos das linhas de água;
- Assegurar caudal ecológico nas linhas de água com carácter permanente;
- Manter e melhorar as condições nos habitats de alimentação;
- Restringir o uso de agro-químicos e adoptar técnicas alternativas;
- Fiscalizar o funcionamento e eficácias das ETAR
- Reduzir a perturbação nos locais potenciais de nidificação.
- Monitorizar os efectivos nidificantes
- Elaborar os planos de gestão / ordenamento dos locais de que a espécie depende, nomeadamente das ZPEs mais importantes para a espécie;

Bibliografia:

BirdLife International / European Bird Census Council (2000). *European bird populations: estimates and trends*. BirdLife Conservation Series nº 10, BirdLife International, Cambridge.

BirdLife International (2004). *Birds in Europe: Population Estimates, Trends and Conservation Status*. BirdLife Conservation Series nº 10, BirdLife International, Cambridge.

Cabral MJ (coord.), Almeida J, Almeida PR, Dellinger T, Ferrand de Almeida N, Oliveira ME, Palmeirim JM, Queiroz AI, Rogado L & Santos-Reis M (eds.) (2005). *Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal*. Instituto da Conservação da Natureza, Lisboa.

Costa H, Araújo A, Farinha JC, Poças MC & Machado AM (2000). *Nomes Portugueses das Aves do Palearctico Ocidental*. Assírio & Alvim, Lisboa.

Cramp S (ed.) (1985). *Handbook of the Birds of Europe, the Middle East and North Africa, (Terns to Woodpeckers)*, Vol. IV. Oxford University Press, Oxford.

fauna, *aves*

Farinha JC & Costa H (1999). *Guia de Campo das Aves Aquáticas de Portugal*. Instituto da Conservação da Natureza, Lisboa.

Madroño A, González C & Atienza J C (eds.) (2004). *Libro Rojo de las aves de España*. Dirección General de Conservación de la Naturaleza , Ministerio de Medio Ambiente / Sociedad Española de Ornitología / BirdLife, Madrid.

Rufino R (1989). *Atlas das Aves que nidificam em Portugal Continental*. Centro de Estudos de Migrações e Protecção de Aves, Serviço Nacional de Parques Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.

UICN (2004). *2004 IUCN Red List of Threatened Species*. <<http://www.redlist.org>> .